



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21.25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	DIFERENÇAS FÍSICAS E NA QUANTIDADE DE AÇÕES DE JOGO ENTRE BACKWARDS E FORWARDS EM EQUIPES INTERNACIONAIS DE TIER-1 E TIER-3 DE RUGBY DE ELITE
Autor	EDUARDO MANOSSO ZANROSSO
Orientador	RODRIGO RODRIGUES

DIFERENÇAS FÍSICAS E NA QUANTIDADE DE AÇÕES DE JOGO ENTRE BACKWARDS E FORWARDS EM EQUIPES INTERNACIONAIS DE TIER-1 E TIER-3 DE RUGBY DE ELITE

Eduardo Manosso Zanrosso; Rodrigo Rodrigues

Centro Integrado de Saúde, Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG), Caxias do Sul – RS, Brasil.

E-mail: dudazanrosso@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Características físicas e indicadores de performance são marcadores que permitem diferenciar atletas dentro de uma mesma equipe (posição tática) ou jogadores de diferentes níveis de competitividade. Equipes de *rugby* são formadas por quinze jogadores, caracterizados pela heterogeneidade quanto ao perfil físico e quanto às demandas de cada posição tática durante as partidas e treinamento. Ainda, indicadores de performance e características físicas podem apresentar parâmetros que justifiquem a diferença de desempenho entre atletas de diferentes categorias de desenvolvimento no *rugby*: (i) tier-1 (países de elite); e (ii) tier-3 (países emergentes). Somado a isto, as valências físicas também podem estar associadas às ações de jogo e ao desempenho dos atletas. Sendo assim, o objetivo desse estudo foi comparar aspectos físicos e indicadores de desempenho entre *backwards* e *forwards* de atletas de *Rugby* de elite e confrontar os valores observados aos de equipes com maior nível de desenvolvimento competitivo. **MATERIAL E MÉTODOS:** Vinte e cinco atletas profissionais de *Rugby* (*forwards*, n=13; *backwards*; n=12) de um selecionado nacional pertencente ao Tier-3 foram submetidos a avaliações de massa corporal (kg), estatura (m), salto horizontal (m), velocidade linear nos testes de 10 (v10m) e 30 (v30m) metros (m/s), 1RM do exercício supino (kg), 1RM do exercício barra (kg), 1RM do exercício agachamento (kg) e *Yo-yo Fitness Test* (m). Para análise de indicadores de desempenho foram observadas partidas da temporada de 2018, sendo consideradas as habilidades: passe, duelo, *tackle*, *ruck* e posse de bola. Ainda, os valores do nosso estudo foram comparados com os reportados por estudos prévios com equipes classificadas como Tier-1 por meio da análise de tamanho de efeito. **RESULTADOS:** Em relação aos *backwards*, os *forwards* apresentaram: (i) maior estatura e massa corporal; (ii) maior força nos testes de Supino e Barra; (iii) maior número de *tackles* e participaram de um maior número de *rucks*. Já os *backwards* em relação aos *forwards*: (iv) maior velocidade em v10m e v30m; (v) percorreram maior distância no *Yo-yo Fitness Test* e (vi) maior quantidade de posses de bola ($p < 0,05$). Quando comparamos as duas posições entre atletas de diferentes níveis de competitividade, observamos que para as variáveis antropométricas (massa corporal e estatura) um efeito moderado foi observado para as duas posições favorecendo as equipes internacionais Tier-1. Nas variáveis físicas, observamos um efeito moderado favorecendo os *backwards* de tier-3 no teste v10m, ao passo que os *backwards* de tier-1 apresentaram um efeito moderado no teste v30m. Já no teste v10m, observamos um efeito grande favorecendo os *forwards* de tier-1. Quanto as variáveis de esforço, o número de *tackles* apresentou um efeito grande favorável aos *forwards* e um efeito pequeno favorável aos *backwards* de tier-3, ao passo que efeito pequeno e moderado foram observados para a quantidade de passes realizados para os *forwards* e *backwards* de tier-1, respectivamente. Por fim, um efeito pequeno foi observado para a posse de bola favorecendo os *backwards* de tier-1. **CONCLUSÃO:** Nosso estudo demonstrou que os *forwards* são jogadores mais altos, pesados e fortes (membros superiores) e realizam mais ações de contato, enquanto os *backwards* são jogadores mais rápidos, mais resistentes e tiveram maior número de posses de bola em uma equipe internacional de tier-3. Equipes de tier-1 têm mais posses de bola, executam maior número de passes e têm jogadores mais rápidos, pesados e altos, enquanto a equipe de tier-3 realizou maior número de *tackles* (característica defensiva). Esses resultados apontam aspectos relevantes a serem identificados por treinadores e preparadores físicos, a fim de nortear as diretrizes a serem seguidas no planejamento da preparação física, no treinamento técnico e tático e na identificação de talentos, a fim de atender as demandas específicas dos atletas e buscar diminuir a margem que separa o desempenho de equipes de diferentes níveis de competitividade.